## VIAS DE ACCESSO PARA A GANGLIECTOMIA LOMBAR — CONTRIBUIÇÃO AO SEU ESTUDO

## DR. J. M. DE CAMARGO e AC. J. GONZAGA DE CARVALHO

Não nos propomos a definir nesta oportunidade, uma nova via de accesso aos ganglios da cadeia do sympathico lombar. Procuraremos communicar as vantagens da technica preconisada por Leriche-Fontaine, com uma variante para o tempo inicial idealisada pelo cirurgião colombiano Rioja, vantagens essas suficientemente comprovadas pelos optimos resultados por nós obtidos em varios casos operados.

A via anterior ou abdominal e a via posterior ou lombar — Até 1933, duas eram as vias utilisadas para a sympathico-ramigangliectomia lombar: a via anterior ou abdominal e a via posterior ou lombar.

Ao primeiro typo pertencem as technicas proposta por *Diez* (1924) e *Davis-Kanavel* (1926). Estes primitivos processos foram larga e exclusivamente utilisados até o anno de 1933, quando o proprio *Diez* idealizou a v.a posterior ou lombar, dizendo assim apresentar as seguintes vantagens:

- 1 Exclusão da necessidade de uma rachianesthesia ou duma anesthesia local infiltrativa muito trabalhosa;
- 2 —conservação da integridade do peritoneo, que não sendo aberto, removem-se as principaes causas do traumatismo visceral;
- 3 exclusão da possibilidade de formação de adherencias peritoneaes;
  - 4 afastamento da predisposição a possiveis eventracções;
- 5 apresentação dum facil accesso ao sympathico lombar, permitindo sua ampla exerese.

\* \* \*

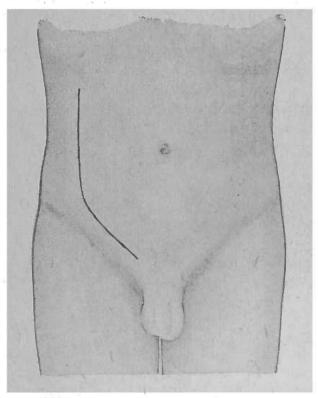
Si esta segunda technica reune tantas vantagens sobre a primeira, apresenta por seu turno dois graves senões:

- 1 a extensa incisão (15 a 20 cms.) no tempo inicial, que além disso é de direcção sinuosa;
- 2 a secção de numerosas e importantes formações anatomicas quando da abertura do plano muscular da parede, taes como as fibras obliquamente descendentes do musculo grande dorsal, certas fibras musculares do pequeno obliquo e a aponevrose posterior do musculo transverso do abdomen.

A via antero-lateral sub-peritoneal — Reunindo aquellas vantagns e afastando estas falhas, apresentou-se a nova via de accesso ao sympathico lombar — via antero-lateral sub-peritoneal. Baseadas neste principio muitas foram as technicas idealizadas, que diferem principalmente quanto ao typo de incisão ou quanto á conservação das extructuras anatomicas, durante a abertura da padere. Citam-se dentre os processos mais conhecidos, os de Leriche-Fontaine, de Ryole, de Le Fort e de Huard.

Destas technicas citadas, a mais empregada actualmente e a que a nosso vêr maiores vantagens ruene, é a proposta por Leriche-Fontaine. Seus tempos podem ser assim resumidos:

I — Incisão — Curvilinea e antero-lateral, parte da extremidade anterior da decima primeira costella, isto é, junto á linha axillar anterior e descrevendo uma ligeira curvatura de concavidade medial, alcança um ponto situado a dois dedos transversos, paracima e para dentro da espinha illiada antero-superior. Continuando na mesma direcção essa incisão segue 3 centimetros acima e parallelamente á arcada crural até terminar a dois dedos do bordo lateral do musculo grande recto do abdomen.



Incisão de Leriche-Fontaine para Gangliectomia-lombar

Afirmam os idealizadores desta technica que esse typo de incisão é o mais anatomico possivel. A nosso vêr porém, esta incisão extensa e sinuosa, não é de commoda execução.

II — Abertura da camada muscular — Aberta a aponevrose do grande obliquo, faz-se a divulsão dos feixes musculares do pe-

queno obliquo e transverso do abdomen, preenchendo-se assim aquelle importante quesito, principio geral para o accesso aos orgãos pela laparotomia: "deve-se passar pelos intersticios musculares ou dissociando-se as fibras carnosas evitando-se deste modo a lesão da inervação motora da parede do abdomen, bem como a lesão das extructuras musculares e aponevroticas"

III — Accesso á cadeia lombar — Alcançada e transposta a fascia transversalis encontra-se então o espaço sub-peritoneal. Colloca-se o paciente na posição de Trendelemburg, com grande inclinação para o lado opposto áquelle no qual se acha o campo operatorio e procede-se ao afastamento do peritoneo, o que facilmente se consegue com o auxilio de gazes montadas. Feita essa manobra até o bordo interno do musculo psôas, com o recurso das technicas usuaes encontra-se a cadeia do sympathico lombar.

\* \* \*

A variante proposta por Rioja — Já manifestamos o nosso ponto de vista no que se refere ao typo de incisão do processo que acabamos de descrever.

Quando o Professor Alfredo Monteiro deu-nos o prazer de sua proveitosa visita á Segunda Cirurgia de Homens da Santa Casa de São Paulo, tivemos a oportunidade de conhecer a execução dessa tecnica, descripta com uma variante para o tempo inicial no que concerne ao typo de incisão.



Fotografia demonstrando as cicatrizes da incisão proposta por Rioja

Esse novo typo de incisão foi proposto pelo cirurgião colombiano Rioja e pode ser descripto do seguinte modo:

"Pratica-se a incisão perpendicularmente á linha umbilico-espinhosa, a 3 centimetros mais ou menos da espinha illiaca anterosuperior, de tal maneira que a parte media da incisão corresponda á linha referida. Secciona-se assim a pelle e o tecido cellular subcutaneo numa extensão aproximada de 8 centimetros"

Como se vê, esta incisão é em tudo semelhante á proposta por *Mc Arthur* — *Mc Burney* (1893) e indicada para as apendicectomias de seguro diagnostico.

Aconselhados pelo illustre Mestre, nos dispuzemos a executar esse novo methodo quando o fosse necessario. Por 6 vezes tivemos essa oportunidade, com os mais satisfactorios resultados.

A duração da operação nunca excedeu 40 minutos, variando numa media de trinta minutos.

Nos 6 casos referidos, preferimos o uso da anesthesia de base pelo M. A. S. S., combinada com anesthesia local infiltrativa pela Novocaina a 1%.

Animados com esses resultados tão satisfactorios temos razão bastante, para apontar esta via de accesso como optima em todos os seus tempos de execução.

## **BIBLIOGRAFIA**

- 1 Technique de la chirurgie du Sympathique et de ses infiltrations. Lambret, Razemon e Decoulx 1939.
- 2 Technica Operatoria. Alfredo Monteiro 1933.